



Como fortalecer a criação de emprego para a redução da pobreza? Uma análise das recentes inovações na África do Sul, Argentina, Etiópia e Índia

Uma recém-lançada publicação do CIP-CI aborda a questão de como Public Works e Programas de Garantia de Emprego podem servir melhor como políticas públicas estruturais para uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo. Ao invés de funcionar apenas como "redes de segurança", tais programas também podem aumentar a oferta de bens e serviços públicos e promover o Crescimento Inclusivo.*

Brasília, 11 de agosto de 2010 - Um estudo recente elaborado pelo [Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo \(CIP-CI\)](http://www.ipc-undp.org), propõe uma nova maneira de abordar **Public Works** e **Programas de Garantia de Emprego** (PEPs), reformulando a sua concepção e execução a partir de uma abordagem de longo prazo para o desenvolvimento. Os autores** **Steve Miller, Radhika Lal, Maikel Lieuw Kie-Song** e **Daniel Kostzer** observaram que esses programas não funcionam somente como "redes de segurança" para absorção de choques derivados da crises, mas também - e mais importante - para garantir a proteção social, favorecendo o Crescimento Inclusivo. **"Para funcionar de forma eficaz, os programas públicos de geração de emprego têm de ser [...] um mecanismo flexível para responder ao mercado de trabalho, os desafios do desenvolvimento e choques"**, destaca o relatório.



Mencionando programas de sucesso, tais como a **Lei Mahatma Gandhi de Garantia de Emprego Rural da Índia** (Lei NREGA), a qual contribuiu significativamente para a absorção dos efeitos da recente crise financeira global, a publicação recomenda a adoção de programas de garantia de emprego para trazer mais estabilidade às estratégias de recuperação, tanto em termos de proporcionar emprego como tratar as necessidades nacionais, tais como infra-estrutura e prestação de services públicos. **"Quando PEPs são enquadrados dentro de uma abordagem de desenvolvimento de longo prazo têm o potencial de atenuar o impacto da crise sobre a oferta de emprego –as crises recentes têm mostrado que se pode levar de cinco a sete anos para que tais impactos se normalizem"**, argumentam os autores.

**Public Works* se refere a programas governamentais de geração de emprego em massa para grupos vulneráveis. Algumas das atividades envolvidas em tais programas são a revitalização e limpeza de vias e espaços públicos, construção de rodovias na zona rural, e extensão de projetos de saneamento básico.



No âmbito do quadro de **proteção social**, o trabalho também investiga a interação entre diferentes programas de assistência social e de transferência monetária. Em vez de ser uma alternativa, "[...] programas de garantia de emprego podem ser complementares a outros tipos de proteção social e programas de assistência que procuram estimular o consumo, promover o investimento em capital humano, e ajudar a mitigar a desigualdade e vulnerabilidade", destaca o relatório.

Foco Sul-Sul

A publicação não oferece um "modelo" de programas de garantia de emprego. Ela propõe recomendações a partir de aspectos de sucesso encontrando experiências inovadoras dos países do Sul. Diversas realidades requerem diferentes âmbitos e prioridades para os programas, que têm de levar em consideração fatores como a natureza do problema do desemprego, o espaço fiscal disponível, e os tipos de "déficits" que existem no que diz respeito à infra-estrutura e à prestação de services públicos.

“O interesse em programas acessíveis e replicáveis para fortalecer a demanda doméstica e a geração de empregos só tende a aumentar em fóruns globais, tendo em vista o crescente foco sobre a realização de um padrão mais inclusivo de crescimento global no período pós-crise.”

Programas analisados

- **África do Sul** - *Expanded Public Works Program (EPWP) e Community Work Program*
- **Argentina** - *Plan Jefes y Jefas de Hogar Deocupados*
- **Etiópia** - *Productive Safety Net Programme (PSNP)*
- **India** - *Mahatma Gandhi National Rural Employment Guarantee Act (MGNREGA)*

A publicação está disponível em inglês [aqui](#), e a sua versão resumida, [aqui](#).

[Public Works and Employment Programmes: Towards a Long-Term Development Approach](#)

Radhika Lal, Steve Miller, Maikel Lieuw-Kie-Song, Daniel Kostzer. Working Paper # 66. June 2010.

[Rethinking Public Employment Programmes: Moving beyond Safety Nets?](#)

Radhika Lal. One Pager # 112. June 2010



** Autores do estudo:

Steve Miller, The New School Graduate Program in International Affairs, Nova York

Radhika Lal, CIP-CI, Brasília

Maikel Lieuw Kie-Song, Expanded Public Works Programme, África do Sul

Daniel Kostzer, PNUD Argentina

Informações para contato

Sr. Francisco Filho e Sra. Mariana Hoffmann

Unidade de Comunicação, Disseminação e *Advocacy*

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

E-mail: francisco.filho@ipc-undp.org; mariana.hoffmann@ipc-undp.org

Telefone: + 55 (61) 2105 5036

Website: <http://www.ipc-undp.org>

Twitter: UNDP_IPC

Sobre o CIP-CI:

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (CIP-CI) é resultado de uma parceria estratégica entre o Escritório do PNUD de Políticas para o Desenvolvimento, em Nova York e o Governo Brasileiro para a produção e promoção de estudos e recomendações políticas para o crescimento inclusivo baseados em experiências bem-sucedidas e inovadora de países em desenvolvimento. Nossas áreas de trabalho são: políticas de proteção social e programas de transferência de renda; desenvolvimento rural e Sustentável; políticas de inovação em desenvolvimento e transformação estrutural; e promoção de oportunidades de aprendizagem Sul-Sul.